

**Entrevista com Amal – Construções Mecânicas SA**

**Samuel Mendes Pacheco**

**www.grupoamal.com**

**Managing Director**

**Com quality media press para Expresso / El Economista**

**Quality Media Press – como se tem desenvolvido a empresa a nível internacional?**

R. – Nós temos apostado fortemente na internacionalização. O objectivo principal é colocar a empresa em mercados emergentes, será no norte de africa, iniciamos no Brasil este ano e finalizamos o nosso processo de internacionalização no Cadada, é este o nosso objectivo. No fundo o nosso objectivo é estarmos em Portugal para o mercado europeu, posicionarmo-nos no norte de africa, ter o Brasil para “atacar” a América latina e ter o Canada na América do norte.

**Q. – Qual o segredo só sucesso do grupo Amal?**

R. – Nós começamos este processo de internacionalização muito cedo, cerca de 1996. Nós começamos a perceber que o nosso país não permite pelo tipo de investimentos que tem, não nos permitem ter a empresa num crescimento de longo prazo e que permita uma grande sustentabilidade. Nós temos picos de economia e se nestes picos conseguirmos crescer mas depois não conseguimos manter, sem a internacionalização não existia hipótese para um crescimento da empresa.

**Q. – Qual o maior processo de internacionalização que tem actualmente?**

R. – É Angola.

**Q. - Como se está a desenvolver o mercado angolano?**

R. – Como os outros países Angola também vai passar por um período de contenção de investimento. Angola é um país que vai necessitar de muitas infra-estruturas penso que continuará em crescimento.

**Q. – O mercado espanhol está nos objectivos da empresa?**

R. – Temos como objectivo transformar a Amal como uma empresa media europeia.